

A obra foi realizada seguindo sempre as especificações propostas no projeto. No que diz respeito aos elementos: esquadrias, forros e lambrequim, a correspondência entre o projeto e o que foi feito, segundo os relatórios, é de cem por cento. Em função das vicissitudes comuns nos processos de conservação, principalmente conjuntos edificados, tanto por novas descobertas, quanto por adversidades não previstas, algumas mudanças de procedimento e registros extras foram adotadas no decurso da restauração das alvenarias internas e externas (tanto em relação a argamassa quanto a pintura) e nos pisos. A colocação da manta de proteção na cobertura também não seguiu estritamente as recomendações do projeto, indo de encontro com as orientações do fabricante, com a aprovação da fiscalização e da gestão técnica da obra; sendo esta a única e pequena adaptação feita no caso das coberturas.

Seguem expostas as principais mudanças ocorridas para que se possa compreender o processo no momento da evolução fotográfica que aparecerá na sequência.

● procedimentos x execução na recuperação das alvenarias

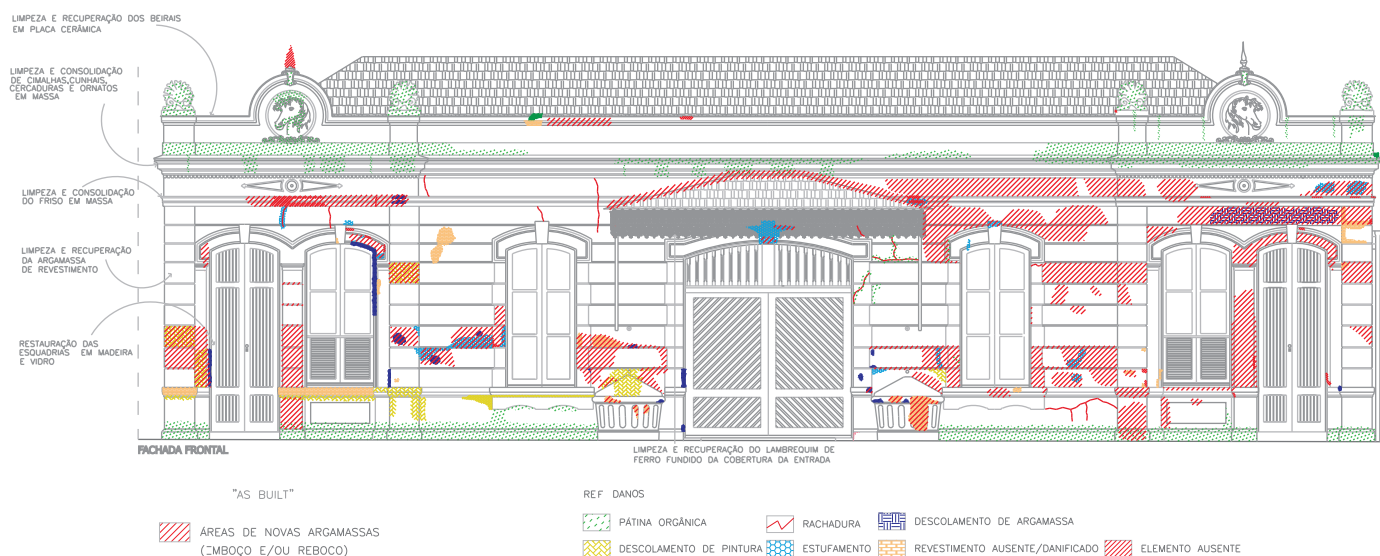
as argamassas irregulares não puderam ser completamente removidas

parte do relatório técnico da empresa executora mviana, pós-obra:

A retirada das argamassas de cimento se mostrou um risco a integridade da alvenaria, e foi determinada a interrupção da remoção dessas argamassas. Com isto, por recomendações do IPHAN, em alguns trechos foi executado um friso de “transição” entre a argamassa cimentícia e a argamassa de cal, que evitaria fissuras decorrentes da diferença de composição entre as mesmas. Este friso foi feito com argamassa mista de cimento, cal e areia fina com traço 1:2:9.

Quanto aos detalhes de frisos e ornatos, a fiscalização solicitou também a mínima intervenção, evitando remoção de argamassas coesas, mesmo que não fossem originais. Com isto, muito destes detalhes, que seriam restaurados anteriormente, foram preservados, mesmo apresentando alguns defeitos como alinhamentos e desnivelamentos.

Este procedimento é verificado principalmente nas fachadas internas, porém vale também para as externas. Abaixo, no desenho de as built, pode-se ver como ficaram as substituições de argamassa na fachada frontal.



tinta:

O projeto indicava a remoção completa de toda a pintura existente com uma espátula, e o posterior uso de tinta à base cal do tipo “preparado e pronto para o uso”, da Caltec Química Industrial. Porém o produto não foi encontrado, nem mesmo com o fabricante, que produzia, sim, uma pasta à base de cal, a Pastacal, através da qual era possível se produzir a tinta in loco. Porém este procedimento não seria de responsabilidade da Caltec.

Tendo isto em vista foi sugerido pela empresa executora da obra, Mviana, o uso da pintura à base de cal da Minercal e da Ical, por serem produtos do tipo “preparado e pronto para o uso”, como as especificações de projeto, inclusive tendo já sido anteriormente usados em outras obras de Restauração, apresentando com bons resultados. foi então solicitado e realizado um teste e o produto Minercal foi aprovado.

cores:

primeira prospecção

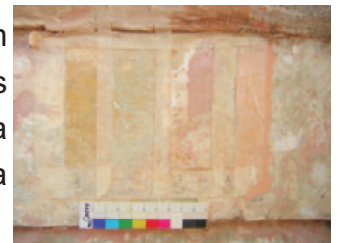
A primeira prospecção realizada na Obra de Restauração e Conservação da Garagem foi executada pela restauradora Elaine Chagas (empresa Arte Memória) em parceria com a BK Arquitetos (firma responsável pelo projeto de restauração da garagem) a época da elaboração do projeto.

As estratigrafias foram efetuadas nos trechos que apresentavam melhor estado de conservação, abrangendo parede; friso de entablamento; capitel de lesena e relevo da platibanda.

De acordo com o relatório elaborado pela executora, Elaine Chagas, após a observação das estratigrafias, ficou concluído que o estrato mais legível sobre os ornatos possui cor verde, porém, outras cores mostraram-se presentes.

Segunda prospecção

Conforme solicitado por Ana Lúcia Gonçalves em 29 de abril de 2008 foram realizadas pela executora da obra mais duas estratigrafias na fachada, nas áreas consideradas em melhor estado de conservação dos estratos, uma vez que boa parte das camadas de pintura já haviam sido removidas a esta altura. As cores encontradas foram as mesmas da primeira estratigrafia.



Terceira prospecção

No dia 04 de junho de 2008, a arquiteta do IPHAN, Ana Lúcia Gonçalves e pela museóloga Cláudia Nunes, fizeram, a última prospecção na fachada principal, com o objetivo de confirmação das estratigrafias realizadas anteriormente e conclusão da etapa de adoção das cores a serem utilizadas. Optou-se por fim, pela cor rosa encontrada nas prospecções.



procedimentos x execução pisos

No projeto de restauração da garagem, especificou-se a recuperação do piso existente em tacos de madeira, substituindo-se apenas as peças danificadas. Porém ao longo do processo de recuperação do piso, foi constatado alto grau de deterioração, encontrando-se um grande número de peças apodrecidas em virtude da umidade do local. Foi sugerida a substituição integral do piso por ladrilho hidráulico liso

● Implementação da obra (2007/2008)

A obra teve início no dia 19 de dezembro de 2007, com a montagem da infraestrutura tapumes, andaimes, barracão, proteção do acervo) para sua realização, que durou até início de fevereiro. O acervo – automóveis foram protegidos com caixas de madeirite confeccionada sob medida e devidamente imunizadas. Foi montada uma estrutura de apoio para o telhado, para trabalhos e proteção contra a chuva, quando destelhado.



cores para facilitar a identificação de simultaneidades no processo de restauração dos elementos no decurso do tempo (a partir do 2º mês de obra, efetivo começo):

| | | | |
|---|---|---|---|
|  fevereiro |  abril |  junho |  |
|  março |  maio |  julho | agosto (último mês) |

● Fachadas (os procedimentos se iniciaram nas fachadas externas em fevereiro de 2008.)



29.02.08 remoção de pintura da fachada



28.03.08 repasse da argamassa a base de cal nas áreas onde houve a remoção de reboco



29.02.08 Preparação da superfície da fachada para pintura – remoção com espátula de antigas demãos de pintura - pináculo



28.03.08 repasse da argamassa a base de cal nas áreas onde houve a remoção de reboco



04.03.08 Fechamento dos vãos de ar condicionado



31.03.08 remoção com espátula das antigas demãos de pintura



25.03.08 remoção da argamassa comprometida



14.04.08 retirada de argamassa irregular (que não é de cal, fachada fundos – estacionamento FCRB).



16.04.08 repasse de argamassa de cal nas áreas de onde foi retirada argamassa irregular



27.05.08 cores para teste em área maior, a fim de escolher a tonalidade ideal para pintura



25.04.08 remoção de argamassa irregular (que não é de cal)



27.05.08 cores para teste em área maior, a fim de escolher a tonalidade ideal para pintura



29.04.08 Vistoria do IPHAN – Arquiteta designada para visitaçao: Ana Lúcia



29.05.08 repasse de argamassa nas áreas onde houve remoção de argamassa irregular (fachada fundos)



14.05.08 repasse de argamassa nas áreas onde houve remoção de argamassa irregular



28.05.08 Restauração das fachadas – Teste de pintura conforme solicitado



16.05.08 remoção com espátula das antigas camadas de pintura



30.05.08 Repasse de argamassa nas áreas onde houve remoção de argamassa irregular



21.05.08 Vistoria do IPHAN – Arquiteta designada para visitaçao: Ana Lúcia.



03.06.08 Remoção de tubo desativado existente na fachada.



26.05.08 Restauração das fachadas – Colocação da pingadeira de cobre na cimalha.



04.06.08 Nova prospecção por Ana Lúcia Gonçalves e Cláudia Nunes: material para pesquisas futuras



04.06.08 escolha das novas cores da fachada – optou-se pelo rosa claro encontrado.



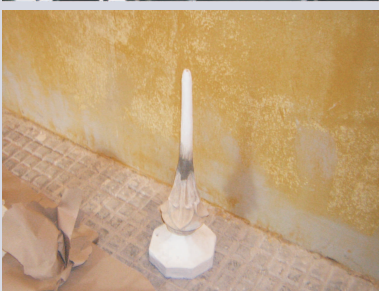
23.06.08 Repintura das fachadas – 4ª demão – cor rosa.



10.06.08 1º demão de pintura a base de cal – cor branca para fundo (uniformidade).



01.07.08 Repintura das fachadas – 5ª demão – cor rosa.



10.06.08 Recuperação do pináculo existente.



02.07.2008 Repintura das fachadas – 5ª demão – cor rosa.



13.06.08 2º demão de pintura a base de cal – cor rosa, aplicada sobre pintura a base de cal.



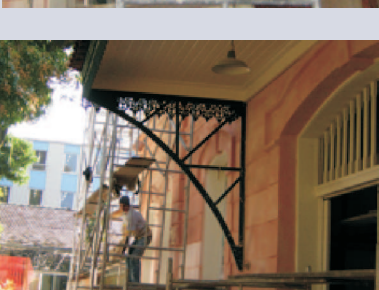
02.07.2008 Repintura das fachadas – 5ª demão – cor rosa.



13.06.08 Após parte da pintura ter secado, iniciou-se o processo de lixar a 2ª demão de tinta, para aplicação da 3ª



02.07.2008 Repintura das fachadas – 5ª demão – cor rosa.



25.06.08 Repintura das fachadas – 4ª demão – cor rosa.



20.06.08 confecção da réplica do pináculo.